

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Estêvão Domingos de Sá Sequeira
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Nr. Telemóvel:	
Documento de identificação:	BI N°                      válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	Reavaliação do Cartão de Cidadão
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Miratejo, Seixal, 25 de Abril de 2016 Assunto: Remodelação do Cartão de Cidadão Exmos Senhores Celebramos 42 anos da Revolução dos Cravos Ao preparar-nos para festejar o cinquentenário do 25 de Abril de 1974, impõem-se analisar as melhorias em todas as infra-estruturas, sistemas e subsistemas da logística da Administração Central e e da Administração Local. Ao abrigo do Artigo 52º da Constituição da República Portuguesa: Direito de Petição, venho solicitar que se avalie a possibilidade de integrar os presentes elementos no "Chip" do Cartão do Cidadãos de forma a que possa ser lido em leitores informáticos dos Principais organismos e instituições públicas: 1) Cartão do Cidadão ( versão actual) a) O grupo sanguíneo, para situações de emergência b) Situação face ao Emprego (nomeadamente a situação de Desempregado); c) Situações de incapacidade d) Situações de velhice assistida; e) Casos de Dadores de Sangue; f) Pontos de Contacto ( Seguros, Familiares, etc...) 2) Cartão de Cidadão versão "Braçadeira Electrónica" Dada a dificuldade em que crianças e idosos tenham sempre consigo dados que permitam a sua identificação e dados relativos à sua saúde que facilitem o pronto socorro em situações de incapacidade ou em casos de emergência salvar a sua vida, seria interessante debater com as instituições adequadas a possibilidade de existir um modelo inovador electrónico que incluísse os dados necessários para prevenir atrasos na prestação de cuidados médicos a pessoas em situação delicada: crianças, debilidade física, psicológica.. idosos, etc... 3) Finalmente dada a evolução dos dispositivos electrónicos, recomendo que se analise com as Universidades da especialidade, os fabricantes de telemóveis, os operadores, e as instituições públicas; Autoridade Tributária, Segurança Social, IMTT - Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres, SEF - Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Arquivo de Identificação, Bancos / a possibilidade de integrar nos telemóveis elementos de Hardware / Software que permitam a que os cidadãos possam ter consigo estes dados numa versão electrónica, legível nas instituições públicas e pela polícia através de dispositivos adequados. Nota: Em pleno Século XXI, o telemóvel tornou-se um instrumento indispensável que levamos para todo o lado incluindo a praia, etc,,, mesmo com o risco da bateria se descarregar, há pois que analisar alternativas, para evitar que andemos com " a casa às costas" Bem Hajam! Estêvão Sequeira</p>